

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL



gepro

trabalhador agrícola na cultura do milho

546

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBIL

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBIL

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBIL

Maurício Alves dos Santos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

546

GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO

SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO

TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO MILHO

6-31.40 (CBO)

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO

"Os agricultores que participarem deste curso poderão executar tarefas relativas ao preparo do solo, plantio, tratos culturais, colheita, ensacamento e transporte do milho".

PROJETO

INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro
de Alfabetização - CETEP/SEDOC.)

- R173 Ramirez, Júlio Lizárraga
 Curso trabalhador agrícola na cultura
 do milho; roteiro do instrutor por Julio
 Lizárraga Ramirez e José Batista Tavares.
 Rio de Janeiro, MOBRAL/GEPRO/SETRO, 1977.
 22p. tab. 27cm.
- 77-89 1. Milho - Plantação. I. Tavares,
 José Batista. II. Fundação Movimento
 Brasileiro de Alfabetização. GEPRO/SETRO.
 III. Título.

cdd: 633.1507
cdu: 633.15 (075.5)

APRESENTAÇÃO

Este roteiro de curso foi organizado para auxiliar o INSTRUTOR no momento da execução de cursos de treinamento profissional.

Sendo um roteiro, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deveria conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho da ocupação; portanto deverá sofrer as adequações necessárias considerando a realidade local, isto é, as exigências específicas que o mercado de trabalho local requer de um elemento qualificado.

O Curso está estruturado em unidades didáticas conforme se encontra detalhado no Plano de Curso, cada unidade didática correspondendo a uma tarefa de trabalho cuja duração será prevista pelo INSTRUTOR.

Para melhor compreensão do Curso vamos explicar a Unidade 1 - Preparo do Solo, tendo em vista que as demais seguem o mesmo esquema:

- No item 1.1 - Descrição da Tarefa - procuramos explicar, resumidamente, o que é feito no trabalho e com que é feito.
- No item 1.2 - Ordem de Operações - procuramos apresentar a sequência de realização do trabalho ou como é feito.
- No item 1.3 - Informações Tecnológicas - apresentamos os principais temas que deverão ser abordados e desenvolvidos pelo Instrutor. Esta parte é o curso propriamente dito.
- No item 1.4 - Material Didático - encontram-se relacionados os instrumentos necessários para realização do trabalho em questão.

Em resumo, procuramos apresentar um modelo de Curso ajustável a cada situação, sendo que caberá ao Instrutor adaptá-lo em conformidade com a realidade de trabalho local e com o nível dos alunos; recomendamos, no entanto, que a carga horária não ultrapasse a 80h, nem seja inferior a 60h por Curso.

As informações de Segurança e Higiene no Trabalho, embora estejam em separado, constituindo uma unidade didática, deverão ser ministradas ao longo do curso conforme as oportunidades que se apresentarem.

PLANO DO CURSO

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSINO
1	Preparo do solo		
2	Preparo das sementes		
3	Semeadura		
4	Tratos culturais		
5	Colheita		
6	Pré-beneficiamento Armazenamento		
7	Conservação dos implementos		
8	Noções de segurança e higiene no trabalho		
	TOTAL		

UNIDADE 1 - PREPARO DO SOLO

1.1 - Descrição da Tarefa: executa o preparo do solo, arando, adubando e efetuando outros tratos com ajuda de ferramentas manuais e/ou implementos mecânicos, a fim de deixá-lo nas condições requeridas para o plantio.

1.2 - Ordem de Operações

- 1.2.1 - Escolha do terreno
- 1.2.2 - Derrubada, broca ou capina da vegetação
- 1.2.3 - Queima da vegetação seca
- 1.2.4 - Encoivara da vegetação restante
- 1.2.5 - Aração do terreno
- 1.2.6 - Gradagem do terreno
- 1.2.7 - Adubação do terreno
- 1.2.8 - Nivelamento ou correção do terreno
- 1.2.9 - Construção de terraços, canais de irrigação e obras antierosivas

1.3 - Informações Tecnológicas

- 1.3.1 - Fatores importantes para escolha do terreno
- 1.3.2 - Cuidados na derrubada
- 1.3.3 - Sistemas de queima e encoivara da vegetação
- 1.3.4 - Sistemas de aração do terreno
- 1.3.5 - Processos de execução da aração
- 1.3.6 - Tipos de implementos utilizados na aração
- 1.3.7 - Regulagem dos implementos de aração
- 1.3.8 - Sistemas de gradagem
- 1.3.9 - Implementos utilizados na gradagem
- 1.3.10 - Importância da correção e adubação do terreno
- 1.3.11 - Sistemas de nivelamento do terreno
- 1.3.12 - Implementos utilizados no nivelamento do terreno
- 1.3.13 - Medidas antierosivas
- 1.3.14 - Processo de execução das medidas antierosivas

1.3.15 - Implementos utilizados nas medidas antierosivas

1.4 - Material Didático

Ferramentas leves

Machado

Foice

Facão

Enxada

Pá

Implementos agrícolas

Arado com tração animal ou mecânica

Grade de disco

Cultivador

Outros implementos

Nível de borracha ou pé-de-galinha

UNIDADE 2 - PREPARO DAS SEMENTES

2.1 - Descrição da Tarefa: prepara as sementes selecionadas segundo a espécie e características convenientes a fim de proceder ao plantio.

2.2 - Ordem de Operações

2.2.1 - Escolha das sementes

2.2.2 - Tratamento das sementes

2.3 - Informações Tecnológicas

2.3.1 - Processos de escolha das sementes

2.3.2 - Conservação das sementes selecionadas

2.3.3 - Processos de tratamento das sementes

2.3.4 - Produtos utilizados no tratamento das sementes

2.4 - Material Didático

Sementes

Milho

Utensílios e implementos

Misturador de tambor

Vasilhames

Produtos químicos

Imunizantes

Fungicidas

UNIDADE 3 - SEMEADURA

3.1 - Descrição da Tarefa: planta as sementes observando a época oportuna a qualidade das mesmas e outras normas, utilizando processos manuais ou mecânicos, a fim de melhor desenvolver a cultura desejada.

3.2 - Ordem de Operações

3.2.1 - Abertura das covas ou sulcos

3.2.2 - Plantio das sementes

3.2.3 - Adubação eventual

3.3 - Informações Tecnológicas

3.3.1 - Marcação das covas

3.3.2 - Sistemas de semeadura

3.4 - Material Didático

Sementes

Milho

Utensílios e implementos

Sulcador

Enxada

Semeador manual

Semeadeira-adubadeira

UNIDADE 4 - TRATOS CULTURAIS

4.1 - Descrição da Tarefa: efetua capinas, limpas, irrigação, adubação, controle e combate a pragas e outros tratos culturais utilizando ferramentas e produtos apropriados, obedecendo a ciclos e normas oportunas, a fim de assegurar melhor desenvolvimento e o máximo de produtividade da cultura.

4.2 - Ordem de Operações

- 4.2.1 - Capina do terreno
- 4.2.2 - Limpa do terreno
- 4.2.3 - Irrigação do solo e das plantas
- 4.2.4 - Controle de ervas daninhas, pragas e pássaros
- 4.2.5 - Adubação do terreno
- 4.2.6 - Extirpação das plantas em excesso

4.3 - Informações Tecnológicas

- 4.3.1 - Importância da capina e limpa
- 4.3.2 - Sistemas de irrigação do solo e das plantas
- 4.3.3 - Controle de ervas e pragas
- 4.3.4 - Cuidados na aplicação de pesticidas
- 4.3.5 - Sistemas de adubação do terreno

4.4 - Material Didático

Ferramentas leves

Enxada

Foice

Facão

Implementos

Cultivador-tração animal

Cultivador-tração mecânica

Adubadeira

Pulverizador costal

Polvilhadeira

Produtos químicos

Adubos orgânicos

Adubos químicos

Pesticidas diversos

UNIDADE 5 - COLHEITA

5.1 - Descrição da Tarefa : efetua a colheita dos frutos na época da maturação arrancando-os manualmente.

5.2 - Ordem de Operações

5.2.1 - Verificação do estado da colheita

5.2.2 - Quebra do talo que liga a espiga ao colmo do milho

5.3 - Informações Tecnológicas

5.3.1 - Identificação do estado da colheita

5.3.2 - Sistemas de colheita

5.4 - Material Didático

Materiais leves

Ceifadeira manual

Enxada

Facão

UNIDADE 6 - PRÉ-BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO

6.1 - Descrição das Tarefas:

- limpa e/ou beneficia a colheita, empregando processos manuais, mecânicos ou de outra natureza, a fim de deixá-la em melhores condições de utilização imediata, transporte ou comercialização.
- armazena o produto natural ou processado, selecionando-o e dispondo-o segundo qualidade e natureza, a fim de conservar suas propriedades e facilitar seu manuseio.

6.2 - Ordem de Operações

- 6.2.1 - Debulhamento do milho
- 6.2.2 - Curamento ou encaixotamento do produto
- 6.2.3 - Armazenamento do produto embalado ou a granel
- 6.2.4 - Expurgo ou imunização do produto contra pragas

6.3 - Informações Tecnológicas

- 6.3.1 - Sistemas de armazenamento dos produtos
- 6.3.2 - Expurgo ou imunização dos produtos

6.4 - Material Didático

Produtos químicos

Imunizantes

Utensílios e implementos

Tambores para mistura de imunizantes
Plástico para cobertura
Debulhadeira

UNIDADE 7 - CONSERVAÇÃO DE IMPLEMENTOS

7.1 - Descrição da Tarefa: zela pelos implementos e instrumentos empregados procedendo à limpeza, reparo e guarda dos mesmos, a fim de garantir sua perfeita utilização e prolongamento da vida útil.

7.2 - Ordem de Operações

7.2.1 - Limpeza dos instrumentos, ferramentas e máquinas de trabalho

7.2.2 - Reparo dos instrumentos mais simples

7.2.3 - Guarda do material

7.3 - Informações Tecnológicas

7.3.1 - Conservação dos implementos

7.3.2 - Guarda do material

7.4 - Material Didático

Ferramental em exposição

UNIDADE 8 - NOÇÕES DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

8.1 - Esta unidade, com caráter informativo, objetiva, principalmente, chamar a atenção do instrutor no sentido de alertar o aluno para os riscos e prevenção dos acidentes que são comuns no trabalho e que poderão ser evitados, desde que observadas certas normas.

8.2 - Conteúdo Básico

8.2.1 - Meios de proteção na derrubada

8.2.2 - Prevenção de incêndios com a construção de aceiros

8.2.3 - Uso de roupas adequadas às condições ambientais

8.2.4 - Cuidados no uso dos equipamentos de proteção pessoal

8.2.5 - Cuidados no uso dos equipamentos e ferramentas

8.2.6 - Cuidados no uso dos corretivos e defensivos

8.2.7 - Higiene corporal após uso dos defensivos e corretivos

8.2.8 - Primeiros socorros em casos de ferimentos e intoxicação

8.2.9 - Contenção de hemorragias por ferimentos

8.2.10 - Recomendações de higiene de maneira geral

OCUPAÇÕES SEMELHANTES

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO ARROZ

Sinônimos: Rizicultor, plantador de arroz, orizicultor

- COLHEDOR DE ARROZ

Sinônimos: Cortador de arroz, emedador, ceifador, ceifeiro

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA BATATA

Sinônimo: Bataticultor

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO FEIJÃO, LENTILHA E
ERVILHA

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA MANDIOCA

Sinônimos: Plantador de mandioca, mandioqueiro

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Sinônimos: Plantador de cana, canavieiro

- CORTADOR DE CANA-DE-AÇÚCAR

Sinônimo: Colhedor de cana-de-açúcar

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO TRIGO, AVEIA, CENTEIO E
CEVADA

COEFICIENTES TÉCNICOS

	CULTURA: MILHO
1. ÉPOCA DE PLANTIO E COLHEITA	- <u>PLANTIO</u>: OUTUBRO/NOVEMBRO - <u>COLHEITA</u>: MAIO/JUNHO - <u>PARA SEMENTE</u>: MARÇO/ABRIL - <u>MILHO DOCE</u>: COLHER NO ESTADO SEMI-LEITOSO
2. ESPAÇAMENTO	- 1 X 0,20M (DEIXAR 5 PLANTAS POR METRO DE SULCO)
3. SEMENTES	- 20 KG POR HECTARE (PLANTA-SE 6 A 7 SEMENTES POR METRO) - MILHO-PIPOCA (10 KG POR HECTARE) - MILHO-DOCE (15 KG POR HECTARE)
4. TRATOS CULTURAIS	- DESBASTAR ENTRE 20 E 30 DIAS - 3 A 4 CULTIVOS MECÂNICOS - PLANTAR GANDU INTERCALANDO EM JANEIRO/FEVEREIRO - CORTAR GANDU NO FLORESCIMENTO INCORPORANDO-O AO SOLO
5. ROTAÇÃO DE CULTURAS	- ALGODÃO, MANDIOCA, ARROZ - ADUBOS VERDES E PASTAGENS
6. ÉPOCA DE ADUBAÇÃO	- <u>NO SULCO DE PLANTIO</u> OU EM UMA OU DUAS FAIXAS, 5 CM, AO LADO E 5 CM, ABAIXO DAS SEMENTES - EM COBERTURA (EM UM OU NOS DOIS LADOS DAS LINHAS DAS PLANTAS) - <u>NO PLANTIO</u> 40 A 50 DIAS APÓS O PLANTIO
7. SISTEMA DE APLICAÇÃO DE ADUBOS	- APLICAR O ADUBO DE PREFERÊNCIA COM A TERRA UM POUCO ÚMIDA
8. COMBATE ÀS MOLÉSTIAS MAIS FREQUENTES	- LAGARTAS DOS MILHARAIIS-POLVILHAMENTO - CORUQUERÊ DOS CAPINS-POLVILHAMENTO - LAGARTAS ROSEA-POLVILHAMENTO
9. FAIXA DE PH MAIS ADEQUADA	- 5,5 - 7,0

FONTES DE CONSULTA

- 1 - CNRH/IPEA/ISOP/FGV - Classificação da mão-de-obra do Setor Primário - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário - Vols. I, II e IV - 1973.
- 2 - MTb - Secretaria de Emprego e Salário - Classificação Brasileira de Ocupações (Estrutura Agregada) - 1977.
- 3 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Alimentícias (Modalidade por Família Ocupacional) - 1977.
- 4 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Mapa Profissional Brasileiro (Diversos) - 1977.
- 5 - MOBRAL/GEPRO/SECOL - Relatórios de Balcão de Emprego (Diversos).
- 6 - MOBRAL/GEPRO/Subprograma de Testagem e Orientação Profissional - Projeto de Informação Profissional - 1976

Este material didático foi elaborado a partir de insumos fornecidos pela "Tipologia da mão-de-obra do Setor Primário" e pelo conteúdo programático "Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Alimentícias".

GERENTE

LENA MARIA DO CARMO CHAVES

GERENTE-ADJUNTO

CARLOS ROBERTO FERNANDES DE ARAUJO

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

ELABORAÇÃO

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

JOSÉ BATISTA TAVARES

REVISÃO

CLARA GHIDALEVICH